

Maria Arlete Fernandes da Cruz

Doutorado em andamento em Ciências da Educação pela Universidad San Carlos (USC).

mariaarlete.fernandes@hotmail.com

Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro

Docente do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br

TRILHANDO OS CAMINHOS DA LEITURA

INTRODUÇÃO

Desenvolver as práticas de leitura e escrita na sala de aula, parte do pressuposto da motivação do professor, com o objetivo de analisar o perfil leitor da turma de forma individual e coletiva, detectando os problemas nessa prática, indo em busca de soluções para que sejam sanados ou amenizados, usando artifícios inovadores para que os alunos de forma prazerosa, seja estimulado a sua autoestima, promovendo uma nova formação com mais eficácia no desenvolvimento de interação no aprendizado da leitura e escrita. Pois a maioria dos alunos não tem o hábito de ler e conseqüentemente, deixa visível a sua dificuldade na interpretação e produção, dentre outras problemáticas. O objetivo geral deste trabalho é analisar o conhecimento leitor por meio da estimulação de novas leituras e produções orais e escritas. A metodologia desse estudo é de abordagem Bibliográfica, Documental e de pesquisa de Relatos de Experiências, de natureza qualitativa.

Esse estudo pretende despertar nos alunos o gosto pela leitura e desenvolver a escrita, capaz de ampliar o aprimoramento por meio de conhecimentos que sejam eficazes e coerentes às novas formas de ensino, para motivar o aluno e despertar o interesse, partindo do educador, para que os incentivos cheguem até os alunos de forma positiva para que alcance os objetivos propostos através do projeto desenvolvido em sala de aula, para fortalecer o desempenho da leitura.

Através da leitura novos horizontes são alcançados e formamos cidadãos conscientes de seus direitos e deveres dentro da sociedade, desenvolvemos nos alunos atos de superações de suas dificuldades e incentivar recursos pedagógicos para ampliar a leitura e a escrita ao mesmo tempo. Nesse sentido, o projeto Trilhando os caminhos da leitura e escrita, surgiu diante da necessidade da turma apresentar muitas dificuldades para ler e escrever, principalmente na pandemia, que ficaram em casa e a maioria deles não tem incentivo da família. Com esse projeto sendo desenvolvido na sala de aula, irá proporcionar uma interação entre os alunos no que diz respeito a comunicação e compreensão, envolvendo diferentes gêneros literários e textuais, proporcionando a socialização do saber, através da reflexão e troca de experiências de leitura e escrita.

Segundo Paulo Freire (1982, p. 4-5):

Ler é adentrar nos textos, compreendendo-os na sua relação dialética com seus contextos e o nosso contexto do leitor. Ao ler eu preciso estar informando-me do contexto social, político, ideológica, histórico do autor. Eu tenho de situar o autor num determinado tempo.

Quando eu leio um autor eu preciso ir me inteirando do contexto dele, em que aquele texto se constitui. Mas agora eu preciso também de um outro esforço: como relacionar o texto com o meu contexto. O meu contexto histórico, social, político não é o do autor. O que preciso é ter clara esta relação entre o contexto do autor e do leitor.

O envolvimento do professor nas práticas inovadoras do ensino e aprendizagem, utilizando novas metodologias facilitadoras e recursos pedagógicos, que possa auxiliar o trabalho do educador em sala de aula. Nessa perspectiva, relatamos a experiência de um projeto que foi idealizado e concretizado pela professora da turma do 3ano da escola Municipal Margarida Oliveira, situada no Pé do Morro, na periferia da cidade do município de Marcionílio Souza - Bahia, sendo uma escola de Ensino Integral, que contribui com os alunos que vivem em uma situação de vulnerabilidade social muito grande.

Segundo Lemer (2007): "Para que a leitura com objeto de ensino não se afaste demasiado da prática social que se quer comunicar é imprescindível 'representar' e 'apresentar' na escola, os diversos usos que ela tem na vida social". Assim, o projeto

Trilhando os caminhos da leitura e escrita, tem o propósito de motivar os alunos nesse processo, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos, que possam adquirir competências para opinar e expressar suas ideias obtendo melhor interação na sociedade.

Solé (1998) afirma que: “as crianças constroem conhecimentos relevantes a respeito da leitura e da escrita e, se tiverem oportunidade, se alguém for capaz de se situar no nível desses conhecimentos para apresentar-lhes desafios ajustados, poderão ir construindo outros novos”.

A leitura é um processo que está ligado a escrita, pois elas se completam, ou seja, uma depende da outra. A escrita não pode ser só para decifrar, a escrita não começa no ato de escrever. Ambas têm a mesma importância e precisa ser desenvolvida com significados para os estudantes compreender o processo da leitura e escrita na construção da aprendizagem, facilitando o caminho para aprender a ler e escrever de forma convencional.

O ELO ENTRE A LEITURA E A ESCRITA

No início do ano letivo de 2022, na Escola Municipal Margarida Oliveira de ensino integral, na turma do 3 ano do ensino fundamental 1, foi percebido pela professora em sala de aula a necessidade de trabalhar com o projeto de leitura e escrita, para ajudar no desenvolvimento dos alunos, pois com a pandemia as dificuldades aumentaram, os alunos não gostavam de ler e não tinham ajuda em casa, não eram incentivados pela família, a professora foi desafiada a trabalhar com metodologias inovadoras em relação a leitura e escrita em sala de aula.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA

As atividades que são desenvolvidas na sala de aula, são pautadas com foco nas aprendizagens dos alunos que são trabalhadas de forma individual e coletiva, em grupo, onde um ajuda o outro, foram desenvolvidas ações para contemplar o projeto trilhando os

caminhos da leitura e da escrita, onde os alunos que já sabem ler, passa a ser o padrinho ou a madrinha para ajudar aquele aluno que está precisando de ajuda, envolvendo nessa ação a bibliotecária, a assistente de classe voluntária, os pais e funcionários da escola, outra ação é os alunos realizar leitura em outra turma da própria escola, fazer intercambio de leitura com outra escola do município, roda de leitura pelo aluno, o cantinho da leitura é bem atrativo para chamar a atenção dos alunos, dando continuidade as ações desenvolvidas, destaca-se o balde literário com várias leituras de gêneros textuais e atividades lúdicas para serem realizadas pelos alunos, contendo jogos pedagógicos, dentre eles estão os jogos de formação de palavras, frases, o próprio nome do aluno, jogo da memória com a família silábica e desenhos para associar a figura relacionada ao nome e em seguida ler e escrever o resultado encontrado.

Foram realizadas leituras na lata de pequenos textos produzidos pelos alunos, momento de troca de experiência da turma, temos também a leitura doce, são colados saquinhos de doce para eles abrirem o texto, ler e no final ganha a recompensa, eles aprendem se divertindo, com a música, texto que sabem de cor, parlendas, paródias, feita pela professora, cantigas de roda, e letras de músicas através da internet sendo tocadas no aparelho de som, é uma diversão na sala.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Analisar o conhecimento leitor por meio da estimulação de novas leituras e produções orais e escritas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Despertar o gosto pela leitura;
- Estimular o desenvolvimento cognitivo e criativo do aluno;

- Promover estratégias para o desenvolvimento do vocabulário da língua escrita;
- Possibilitar o acesso a vários gêneros textuais literários, para contribuir com o processo de alfabetização e letramento;
- Favorecer formas diversas ortográficas;
- Incentivar a inteligência e a imaginação dos alunos através de processos lúdicos;
- Proporcionar o desejo inovador de novas leituras e produções orais e escrita;
- Ampliar o seu conhecimento crítico e reflexivo através da leitura e escrita;
- Envolver os profissionais da escola nas ações de leitura e escrita realizadas na sala de aula, na escola, e na comunidade em torno;
- Expor os trabalhos realizados pelos alunos, valorizando os pensamentos pessoais e culturais;
- Utilizar de recursos tecnológicos como aliado na alfabetização;
- Utilizar a música e as expressões artísticas como instrumento na leitura e escrita.

METODOLOGIA

Segundo Souza (1992):

A leitura é basicamente o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sobre as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade.

Inicialmente foram feitas as observações em sala de aula, através do acompanhamento do desempenho leitor e da escrita dos alunos sobre as necessidades de aprendizagem. A partir dessas observações, ficou decidido pela professora que era preciso o mais rápido possível a elaboração e execução do projeto de leitura e escrita, com propostas inovadoras para ajudar na aprendizagem dos alunos. A metodologia utilizada deste projeto, apresenta diversas situações didáticas para envolver e despertar o interesse dos alunos no processo de ensino e aprendizagem. As atividades são desenvolvidas

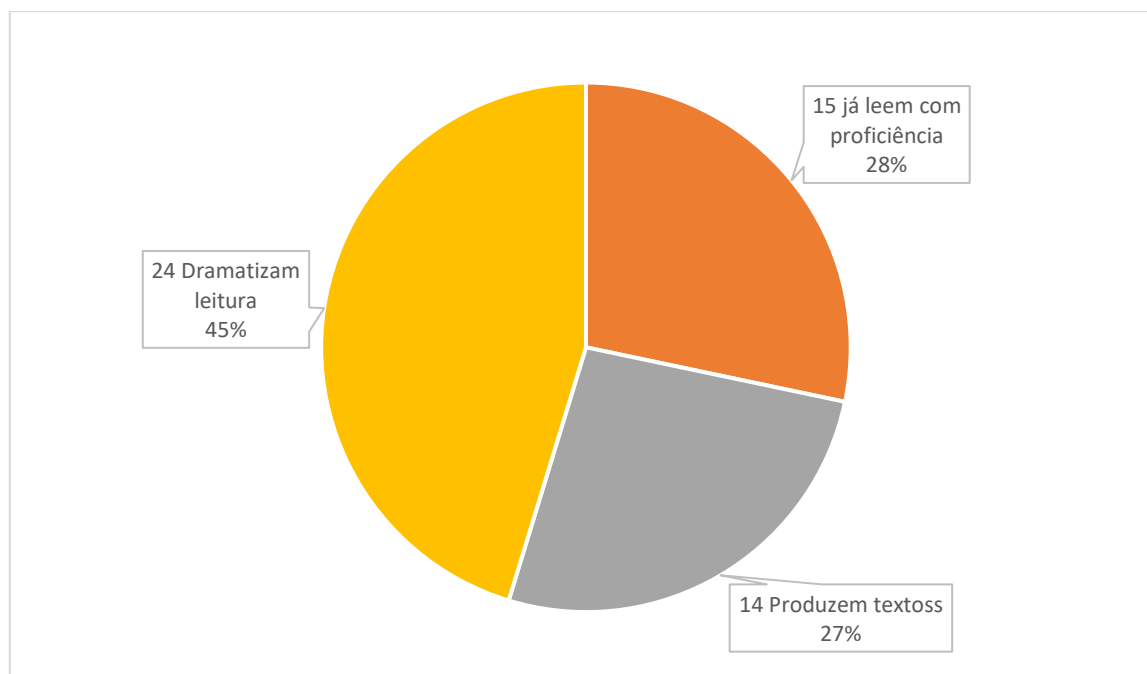
semanalmente em dias específicos nas aulas de Língua Portuguesa na turma do 3 ano, com 24 alunos, sendo 12 meninos e 12 meninas, sendo turma única, que estudam no turno matutino. Nesse sentido, foram desenvolvidas as etapas que serão trabalhadas no projeto trilhando os caminhos da leitura e escrita, com as seguintes sequências;

1. Apresentação do projeto para a turma na sala de aula, para fazer a abertura dele, através de leitura pela professora e alunos;
2. Selecionar livros literários e outros gêneros textuais;
3. Realização de roda de leitura com os alunos;
4. Realizar atividades que envolvam leitura de textos, de palavras, de frases, do próprio nome, envolvendo fábulas, poemas, contos, textos informativos, e instrucional;
5. Realização de leituras pelos alunos que leem de forma convencional ou não convencional;
6. Leitura de livros com o preenchimento da ficha de leitura sobre o que leu;
7. Produção de texto utilizando mecanismos diferenciados como uma sequência de imagem, gravuras, objetos, animais, dentre outros;
8. Realizar intercâmbio de leitura em outras turmas da própria escola e de outras escolas vizinhas;
9. Produzir e ilustrar histórias pelo próprio aluno;
10. Realizar leituras cantadas e dramatizadas no pátio da escola;
11. Fazer leitura e releitura das diversas expressões artísticas do seu cotidiano;
12. Trabalhar com compartilhamentos das formações do texto lido pelos alunos;
13. Utilizar o laboratório de informática da escola para auxiliar os alunos na leitura e escrita;
14. Usar a música como instrumento motivador e prazeroso para levantar a autoestima dos alunos, para aprender e se divertir ao mesmo tempo;
15. Desenvolver a contação de histórias, a hora do conto, gincana literária, leitura na biblioteca da escola e no palco da escola.

Todas essas sequências de atividades serão desenvolvidas no decorrer do ano, pois o projeto encontra-se em funcionamento e será culminado no final do ano, através de exposição dos trabalhos produzidos pelos alunos, serão realizadas leituras pela professora, pais, assistente de classe voluntária, funcionários da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente Projeto Trilhando os caminhos da leitura e da escrita, encontra-se em funcionamento e será concluído no final do ano letivo, em dezembro do ano em curso, data ainda não definida, percebe-se que com este projeto os alunos já apresentam avanços na leitura e escrita, que as estratégias aplicadas foram de grande importância, levando em conta os aspectos cognitivos, sociais, culturais, econômicos dos alunos, reconhecendo suas fragilidades no que se refere a leitura e a escrita. Nota-se que alguns já leem com proficiência e já produzem textos, dramatizam leitura muito bem, cantam as leituras lindamente.



De 24 alunos, 15 já estão lendo e 14 produzindo texto, os 24 alunos dramatizam leitura.

Temos algumas expectativas de aprendizagem que queremos alcançar no final do projeto, ou metade delas que os alunos poderão ser capazes de:

1. Localizar informações no texto;
2. Inferir informações implícitas em um texto;
3. Localizar informações explicita no texto;
4. Estabelecer relações entre formações advindas de fontes diversas;
5. Identificar a finalidade de um texto e textos diferentes;
6. Comparar textos;
7. Selecionar informações específicas sobre o texto lido e produzido;
8. Usar estratégias de leitura; antecipação, seleção e verificação que favoreça a leitura com autonomia;
9. Desenvolver o comportamento leitor e escritor durante o processo de produção textual;
10. Avançar no conhecimento sobre o funcionamento do sistema de escrita e na aquisição da leitura e da escrita convencional.

CONTEÚDOS QUE ESTÃO SENDO TRABALHADOS NO PROJETO

1. Leitura de trava línguas e parlendas;
2. Produções de textos escritos expressando opiniões, sentimentos e experiências da vida cotidiana;
3. Produção com ilustrações e socialização;
4. Narrativas de histórias;
5. comportamentos leitores;
6. Identificar fonte do texto;
7. Identificar edição de revista
8. Fazer leitura de índice;
9. Práticas de leitura e escrita;
10. Comunicação oral;

11. Comentar sobre o que leu; Argumentar o seu ponto de vista, sobre diferentes gêneros textuais.

CONCLUSÕES

Percebe-se que através da discussão sobre essa temática da leitura e da escrita, fica visível que precisa mais investimento por parte da escola, dando condições favorável ao professor para desenvolver projetos inovadores e a execução das ações que nele contém, para desenvolvimento dos alunos através da leitura e da escrita, identificando os tipos de textos que são apresentados em sala de aula.

Nota-se que quando o professor trabalha de forma lúdica os alunos interagem com a aula e aprendem se divertindo ao mesmo tempo.

Precisa-se de novas parcerias nesse processo de alfabetização, no que diz respeito a leitura e a escrita, dentro do ambiente escolar.

Ficou evidente que uma metodologia inovadora faz toda a diferença na aprendizagem dos alunos, concretizando as ideias propostas pelo professor, para que os alunos compreendam o real sentido da leitura e escrita e que consigam realizar as atividades que a eles são confiadas, que tenham expectativas no aprender e que descubram a importância de ler e escrever, sendo os protagonistas da sua própria história educacional.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **The psychology of menaningful verbal learning**. New York: Grune & Stratton, 1983.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. v. 2. Brasília: MEC, 1997.

FERREIRO, E. **Reflexões sobre Alfabetização**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1995.

FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Tradução de Diana Myriam Liechtenstein, Liana di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 46. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Tradução de Cláudia Sciling. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SOUZA, R. J. de. **Narrativas Infantis**: a literatura e a televisão de que as crianças gostam. Bauru: USC, 1992.